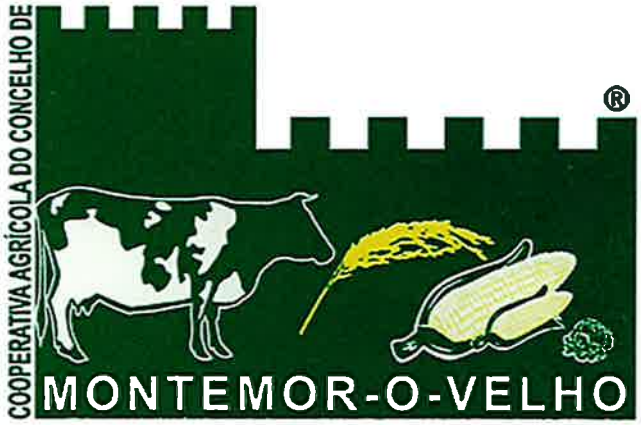

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO DA O.P. ARROZ 2027

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO DE 2027

01 | Plano de Atividades

Introdução
Objetivos Estratégicos
Organização de Produtores de Arroz

02 | Orçamento

03 | Demonstração de Resultados Previsional

01 | PLANO DE ATIVIDADES

Senhores Associados,

Em cumprimento do disposto nos Estatutos, no Regulamento Interno e na legislação em vigor aplicável às Organizações de Produtores de Arroz, vimos submeter à vossa apreciação, discussão e votação o **PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2027**.

1. Introdução

O Plano de Atividades para o ano de 2027 dá continuidade à estratégia de reforço da competitividade da produção, da sustentabilidade ambiental, da valorização comercial do arroz do Vale do Mondego e do acompanhamento técnico dos produtores associados.

Num contexto de constantes desafios para o setor agrícola, nomeadamente ao nível dos custos de produção, da gestão dos recursos naturais, das exigências ambientais e da evolução dos mercados, pretende-se desenvolver um conjunto de iniciativas que contribuam para melhorar a eficiência produtiva, reforçar a capacidade de resposta dos produtores e valorizar a qualidade e a identidade do arroz produzido na região.

Este plano estabelece as principais linhas de atuação e as ações previstas para 2027, tendo como prioridade o apoio aos associados, a defesa dos seus interesses e a promoção do desenvolvimento sustentável e equilibrado do setor orizícola.

A presente proposta de Plano de Atividades e Orçamento foi elaborada com base em princípios de prudência, rigor e contenção financeira, quer na definição dos objetivos, quer nas estimativas orçamentais consideradas, procurando assegurar a viabilidade e a exequibilidade das ações propostas, em função dos recursos disponíveis e das necessidades identificadas.

2. Objetivos Gerais

- Melhorar a produtividade, a eficiência e a qualidade do arroz produzido na região.
- Promover práticas agrícolas sustentáveis, com uma utilização eficiente dos recursos naturais e dos fatores de produção.
- Reforçar a valorização comercial, a notoriedade e a diferenciação do arroz do Vale do Mondego.
- Assegurar o acompanhamento e apoio técnico aos produtores, contribuindo para uma melhor gestão das explorações agrícolas.
- Incentivar a modernização, a inovação e a adoção de novas tecnologias no setor orizícola.

- Promover a formação, a partilha de conhecimento e a cooperação entre os associados.
- Defender os interesses dos produtores e reforçar a representatividade da Organização de Produtores junto das entidades do setor.

3. Eixos Estratégicos e Atividades

EIXO 1 – Apoio Técnico e Melhoria da Produção

3.1. Assistência técnica no campo

- Visitas regulares às explorações (mín. 2 por campanha).
- Diagnostico e planeamento da exploração.
- Monitorização de pragas, doenças e infestantes.
- Apoio à gestão da irrigação e fertilização.
- Apoio técnico especializado para a promoção de práticas de agricultura de precisão.

3.2. Programa de Boas Práticas Agrícolas

- Atualização do manual anual para 2027.
- Sessões práticas sobre:
    - Gestão sustentável da água
    - Uso racional de fertilizantes e fitofármacos
    - Técnicas de sementeira e colheita

3.3. Ensaios e Demonstrações

- Testes de novas variedades adaptadas ao Vale do Mondego.
- Demonstração de tecnologias: drones, sensores de solo, mapas de aplicação variável.
- Ensaio de estratégias de mitigação de infestantes resistentes.

EIXO 2 – Sustentabilidade e Ambiente

3.4. Projeto "Arroz + Sustentável 2027"

- Redução de emissões de metano com novas práticas de gestão de água.
- Monitorização de indicadores ambientais em 10 explorações piloto.

3.5. Certificação Ambiental

- Apoio aos produtores interessados em certificação (GlobalG.A.P., produção integrada).
- Formação sobre requisitos legais e auditorias.

3.6. Gestão de Recursos Hídricos

- Articulação com entidades gestoras para otimização dos canais de rega.
- Implementação de um sistema de alerta de eficiência hídrica (app ou SMS).

EIXO 3 – Comercialização e Valorização do Produto

3.7. Marca Coletiva "Arroz do Mondego"

- Reforço da identidade visual.
- Criação de rótulos uniformizados para produtores aderentes.

3.8. Feiras e Promoção

- Participação em eventos nacionais e internacionais.
- Campanha digital para consumidores sobre características diferenciadoras do arroz local.

3.9. Apoio à Negociação Comercial

- Análises de mercado trimestrais.
- Estabelecimento de parcerias com retalhistas e indústria transformadora.

EIXO 4 – Capacitação, Formação e Cooperação

3.10. Programa Anual de Formação

Módulos previstos:

- Gestão empresarial e financeira agrícola
- Agricultura de precisão
- Segurança no trabalho
- Gestão de riscos climáticos

3.11. Seminários e Workshops

- Realização de seminários temáticos.
- Workshop anual sobre inovação no arroz.

3.12. Cooperação Técnica e Científica

- Protocolos com universidades e centros de investigação.
- Participação em projetos nacionais e europeus de inovação agrícola.

EIXO 5 – Gestão Interna e Serviços aos Associados

3.13. Apoio à Candidatura a Incentivos

- PEPAC, investimentos, seguros de colheitas, etc.
- Sessões individuais de apoio administrativo.

3.14. Melhoria da Comunicação Interna

- Boletim mensal digital sobre recomendações técnicas e avisos agrícolas.
- Reestruturação do website com acesso a documentos e alertas.

3.15. Modernização Operacional

- Atualização do software interno de gestão de associados.
- Base de dados de produção integrada para análise estatística.

02 | ORÇAMENTO

Na preparação do orçamento para 2027, foram consideradas as principais perspetivas de evolução económica, nomeadamente a evolução expectável dos preços do arroz, das taxas de juro e dos restantes fatores com impacto na atividade da Cooperativa.

No que respeita à componente industrial, mantém-se a previsão de não funcionamento durante o próximo exercício, condicionando naturalmente a evolução da atividade e dos resultados operacionais.

Entretanto, as negociações com o NOVO BANCO, tendo em vista a aquisição dos edifícios da antiga Patrão Rosete, foram concluídas em setembro de 2026. Esta operação representa um passo importante para o reforço das condições operacionais e patrimoniais da Cooperativa, permitindo perspetivar a melhoria e modernização das atuais condições de armazenagem, com ganhos de eficiência e capacidade de resposta às necessidades da atividade.

O orçamento apresentado para o exercício de 2027 reflete este enquadramento e as perspetivas atuais da atividade, traduzindo uma abordagem prudente na gestão dos recursos e na definição dos objetivos económico-financeiros para o próximo ano.

O orçamento apresentado para o exercício de 2027 antecipa um resultado líquido negativo de 19.932 euros.

02 | ORÇAMENTO

Na preparação do orçamento para 2027, foram consideradas as principais perspetivas de evolução económica, nomeadamente a evolução expectável dos preços do arroz, das taxas de juro e dos restantes fatores com impacto na atividade da Cooperativa.

No que respeita à componente industrial, mantém-se a previsão de não funcionamento durante o próximo exercício, condicionando naturalmente a evolução da atividade e dos resultados operacionais.

Entretanto, as negociações com o NOVO BANCO, tendo em vista a aquisição dos edifícios da antiga Patrão Rosete, foram concluídas em setembro de 2026. Esta operação representa um passo importante para o reforço das condições operacionais e patrimoniais da Cooperativa, permitindo perspetivar a melhoria e modernização das atuais condições de armazenagem, com ganhos de eficiência e capacidade de resposta às necessidades da atividade.

O orçamento apresentado para o exercício de 2027 reflete este enquadramento e as perspetivas atuais da atividade, traduzindo uma abordagem prudente na gestão dos recursos e na definição dos objetivos económico-financeiros para o próximo ano.

O orçamento apresentado para o exercício de 2027 antecipa um resultado líquido negativo de 22.932 euros.

COOPERATIVA AGRÍCOLA
CONC. MONTEMOR-O-VELHO, CRL.

CONTROLO DO ORÇAMENTO POR ACTIVIDADES	Valores Acumulados
1005 - Agrup. Produtores Arroz	Orçamentado
RESULTADOS DIRECTOS	
1. Vendas	2.675.000
2. Serviços prestados	9.000
3. Subsídios à exploração	0
4. Variações nos inventários da produção	0
5. Trabalhos para a própria entidade	0
6. Outros rendimentos e ganhos	1.028
A. Total da Produção	**2.685.028**
B. CMVMC e dos Serviços Prestados	-2.634.875
C. RESULTADO BRUTO	**50.153**
12. FSE (Excepto Subcontratos)	-36.490
13. Gastos com o pessoal	-13.990
14. Outros gastos e perdas	-1.589
D. EBITDA	**-1.916**
E. EBITA	**-1.916**
20. Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	-12.230
21. Imparidade de investimentos amortizáveis (perdas/reversões)	0
F. EBIT	**-14.146**
22. Juros e rendimentos similares obtidos	0
23. Juros e gastos similares suportados	-4.363
G. Resultado Financeiro	-4.363
24. Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empr. conjuntos	0
H. RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	**-18.509**
25. Imposto sobre o rendimento do período	
I. RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**-18.509**
RESULTADOS INDIRECTOS	**-4.423**
RESULTADO GLOBAL	**-22.932**

Montemor-o-Velho, 16 de novembro de 2026

O Conselho de Administração,

Carlos Manuel Plácido Sequeira da Silva

José Manuel Pinto da Costa

Paulo Sérgio da Silva Valente